

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

A GRANDE DEPRESSÃO DE 1929: A EXPERIÊNCIA CHILENA, ECONÔMICA E POLÍTICA

KEVIN EDUARDO MACHADO DOS SANTOS

Brasília, DF

2022

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

A GRANDE DEPRESSÃO DE 1929: A EXPERIÊNCIA CHILENA, ECONÔMICA E POLÍTICA

KEVIN EDUARDO MACHADO DOS SANTOS

Monografia apresentada ao Departamento de História do Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Brasília como requisito para a obtenção do grau de Licenciatura/Bacharelado em História.

Orientador: Carlos Eduardo Vidigal

Brasília, DF

2022

KEVIN EDUARDO MACHADO DOS SANTOS

A GRANDE DEPRESSÃO DE 1929: A EXPERIÊNCIA CHILENA, ECONÔMICA E POLÍTICA

Comissão Avaliadora	
Prof. Dr. Carlos Eduardo Vidigal (UnB/ICH/HIS)	Pro
Orientador	
Prof. Dr. Virgílio Caixeta Arraes (UnB/ICH/HIS)	Pro
Prof. Dr. Thiago Gehre Galvão (Unb/IREL)	
co Fernando Monteoliva Doratioto (UnB/ICH/HIS) Suplente	Prof. Dr. Francisco Fe

Brasília, DF 2022

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por ter me abençoado nestes anos de estudo e por me fortalecer nas vezes que ponderei desistir. Agradeço a Ele por não ter me deixado desanimar e me ajudado à superar os desafios em relação ao estudo que enfrentei até o presente.

À minha mãe, Kátia Maria Gomes Machado, que sempre me apoiou nos momentos difíceis da minha vida e por realizar sacrifícios para que eu recebesse a melhor formação. E, ao meu pai, Eduardo Pereira Santos Júnior por seus conselhos.

Aos meus familiares Lígia, Kleber, Glória, Wagner e Daniel, assim como toda à minha família, que me incentivou a buscar sonhos mais altos na minha vida e me estimulou a estudar cada vez mais para alcançar locais que eles não tiveram a oportunidade de frequentar. Agradeço o apoio e por compreenderem à minha dedicação para a realização da graduação.

Aos meus amigos, pela motivação que me forneceram, principalmente nos momentos em que pensei em desistir nesta longa jornada da graduação.

Aos meus colegas de curso, com quem convivi nesses 5 anos de graduação, pelo companheirismo e por todas às vezes que me ajudaram e que compartilhamos tantos conhecimentos.

Ao professor Carlos Eduardo Vidigal por suas orientações, pois, sem elas, este projeto não seria possível, bem como suas aulas, que inspiraram esta pesquisa.

Aos professores que passaram pela minha graduação, por suas correções e ensinamentos, que me permitiram sair da zona de conforto e ter o melhor de mim.

À Universidade de Brasília, por ter me fornecido ensino de qualidade. É mostrado que posso sonhar e alcançar os objetivos mais altos em minha carreira.

Por fim, agradeço a História por ser uma área de estudo fantástica para se aprofundar os estudos, e tantos ensinamentos para à minha vida profissional e pessoal.

¹ CRÔNICAS de Nárnia: o Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa.CHILENA,Adamson. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 2005. Globo Play. (150 min). Disponível em: https://canaisglobo.globo.com/assistir/megapix/ascronicas-de-narnia-o-leao-a-feiticeira-e-o-guarda-roupa/v/8330661/. Acesso em: 10/06/2022.

RESUMO

Esta monografia objetivou explorar o período que antecede a Grande Depressão de 1929, a partir das transformações vivenciadas no Chile no início da década de 1920 e os primeiros anos da Depressão em 1932. Sendo abordado o contexto político e econômico, para abarcar quais seriam os impactos das transformações que ocorreram neste período. Verificou se à existência de uma dependência econômica ao cenário externo. Com o uso de fontes secundarias como Sutter, Cariola e o Sunkel, Osvaldo e entre autores, para compreender como o Chile se tornou um dos países mais afetados do mundo, suas decisões políticas não obtiveram o resultado que era aguardado. Utilizando fontes brasileiras como Jornal do Brasil RJ, O Commercio RJ, Correio Paulistano SP e a Notícia SC, para entender quais eram as notícias vinculadas sobre os problemas que estava ocorrendo no Chile.

Palavras-Chave: Grande Depressão. Chile. América Latina. Crise econômica. Instabilidade Política.

ABSTRACT

This monograph aimed to explore the period that precedes the Great Depression of 1929, from the transformations experienced in Chile in the early 1920s and the first years of the Depression in 1932. The political and economic context being addressed, to encompass what would be the impacts of the changes that took place in this period. The existence of an economic dependence on the external scenario was verified. With the use of secondary sources such as Sutter, Cariola and Sunkel, Osvaldo and among authors, to understand how Chile became one of the most affected countries in the world, its political decisions did not obtain the expected result. Using Brazilian sources such as Jornal do Brasil RJ, O Commercio RJ, Correio Paulistano SP and Notícia SC, to understand what were the linked news about the problems that were occurring in Chile.

KEYWORDS: Great Depression. Chile. Latin America. Economic crisis. Political instability.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
CAPÍTULO 1	13
O PROCESSO POLÍTICO E ECONÔMICO ENTRE 1920 E 1929	13
1.1 Transformações políticas na primeira parte da década de 1920	13
1.2 Segunda metade da década de 1920 e ascensão de Ibáñez del Campo	19
CAPÍTULO 2	23
OS EFEITOS DA GRANDE DEPRESSÃO	23
2.1 Efeitos políticos da crise durante o governo de Ibáñez	23
2. 2 Efeitos políticos da crise após Ibáñez	26
2. 3 Efeitos Econômicos.	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34

INTRODUÇÃO

A Depressão Econômica de 1929 foi marcada pelo caos econômico e político no mundo, uma crise que evidenciou os problemas existentes na nova ordem mundial no pós-guerra, transformações que ocasionaram uma nova relação entre os governos e as relações comerciais.

O auge da depressão econômica sobre a América Latina foi em 1932, a qual a produção industrial se reduziria pela metade, por volta de 13 milhões de pessoas ficaram desempregados, a venda de *commodities* neste período não chegaria a 50%, da sua capacidade produção. Dado que só por volta de 1937 a 1938, que se iniciaria uma recuperação do nível anterior de produção anterior à crise². A resposta para as exportações para a crise externa variou entre os países, não sendo de maneira homogênea, os impactos no comercio, com a Bolívia, Chile e Mexico possuindo a maior contração em relação nas exportações³.

Com o propósito de compreender o porquê da Grande de Depressão de 1929 teve tantos efeitos negativos para o Chile, o qual estava inserido no sistema de mercado da época para à venda de seus produtos primários e que possuía grande dependência do bom funcionamento deste mercado.

Ademais, procurou se buscar as transformações internas que ocorreram no Chile a partir de 1920 no período do imediato pós-guerra, em que ocorreram mudanças políticas e econômicas que ecoaram pôr toda a década, com o delimitar da pesquisa até 1932. Uma vez que é necessário compreender como nos primeiros anos do colapso o país pode ter sido tão impactado, com o grande desemprego, pobreza extrema, mudanças de governo de maneira violenta. Considerado um dos países da América Latina mais afetado em virtude da crise⁴.

Nota-se que os problemas chilenos nas décadas de 20 e 30 foram influenciados por obra da reconfiguração econômica, pelas altas tarifas e a dependência do mercado externo, por

² DOBB, Maurice. *Capitalismo, crecimiento económico y subdesarrollo*. Barcelona: Ed De Occidente, 1964. (Coleccion libros de economia oikos; 2). p.58.

³ PALACIOS, MARCO. *História General de America Latina VOL. 8- América Latina desde 1930.* Paris: Editorial Trotta. Ediciones Unesco. 2008.

⁴ BULMER, THOMAS Victor. As economias latino-americanas, 1929-1939. In BETHELL, Leslie (Org.). *A América Latina Após 1930: Economia e Sociedade*. São Paulo: USP, 2005. p. 85.

exemplo, a abolição do padrão ouro, que não era suficiente, para controlar à variação de preço existente⁵ e o pagamento multilateral entre os países⁶.

A escolha do Chile como objeto de estudo sobre a Crise de 1929, foi por mérito das manifestações que ocorreram no país latino em 2019, onde levaram a grandes proporções, que se verificou à desestabilização do poder central chileno⁷. Em vista disso surgiu à curiosidade em compreender como seria a participação do governo e da população perante outros conflitos, neste caso, em específico, escolhido a Grande Depressão de 1929.

Deste modo são analisadas fontes secundárias, com o propósito de compreender o contexto histórico a qual a América Latina estava passando. Sendo a fundamentação da pesquisa em fontes secundarias como a dos autores latino Halperin Donghi, o europeu Harold Blakemore e os chilenos Carmen Cariola e o Osvaldo Sunkel. No propósito de ter diferentes percepções de indivíduos de distintos países, para compor à pesquisa histórica.

Em relação às fontes primárias para compor esta pesquisa, foram escolhidos dois textos do autor Keller R. Carlos, sociólogo que presenciou a tensão e buscou meios para solucionar as dificuldades em relação ao Chile com as obras "Cómo salir de la crisis" e a "La eterna crisis chilena". Elemento que contribui para uma percepção de um indivíduo que vivenciou à crise, e poder falar sobre os problemas enfrentados decorrentes das mudanças das políticas econômicas implementadas no país.

Outras fontes primárias relevantes para à compreensão dos acontecimentos que transformaram à vida dos chilenos, com o propósito de compreender sob à visão brasileira sobre os fatos que estavam ocorrendo em um país vizinho. Selecionado quatro jornais da época, o Jornal do Brasil RJ, Jornal Commercio RJ e o Correio Paulistano SP, que eram das principais cidades do Brasil, cujo os tais possuíam uma vasta influência sobre a opinião dos leitores. E o jornal A Notícia SC, com o propósito de abranger outras notícias que eram vinculadas fora do eixo Rio de Janeiro e São Paulo. Contribuísse para à percepção de diferentes estados do Brasil sobre os conflitos existentes no Chile.

⁵ Elasticidade é a implicação sobre o preço em que à demanda pode aumentar ou crescer, variando de preço conforme um produto diferente.

⁶ BULMER, THOMAS Victor. Op. Cit. 2005. p. 20.

⁷ NASCIMENTO RODRIGUES, Guilherme. *Protestos no Chile* (2019-2020). Brasil Escola. Disponível em: https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/geografia/protestos-no-chile-2019-2020.html. Acesso em: 08 julho 2022.

Em relação à recessão mundial produzido pela crise neste período, ocasionou transformações nos costumes arraigados na política e na economia global durante o colapso, há uma modificação no ideal de crescimento para os países capitalistas. Teóricos neoconservadores e estruturalistas do período argumentavam que houve uma mudança de conceito sobre como deveria ser o desenvolvimento de uma nação. No período anterior à crise de 1929, o modelo de crescimento voltava-se "para fora" (para o mercado externo), mas criava um abastecimento débil no comércio interno⁸.

No livro da Wasserman compartilha o conceito produzido por Raul Prebisch, Celso Furtado, Aníbal Pinto e entre outros autores, defendia a necessidade de uma mudança no mercado interno para que ocorresse um desenvolvimento significativo dos países⁹. Esse conceito defendia à necessidade de ter um estoque sólido de produtos primários, para que não ocorresse o desabastecimento para à população.

À intervenção do Estado na dinâmica econômica afastaria as ideias centrais do liberalismo clássico. Mas essas teorias surgiriam nas décadas subsequentes, enquanto na década de 1930, os países sofriam com à dependência da venda de produtos primários para manter uma economia saudável¹⁰. Diferente do que ocorria no passado, em que havia uma centralização produtiva em um único produto, à nova realidade visava a diversificação de elementos para a obtenção de maiores lucros¹¹.

À recuperação chilena partiria de mudanças ocorridas no âmbito interno e externo¹². No declínio econômico, teóricos como Carlos R. Keller defendia que a crise ocorreria por medidas em grupos, então, da mesma maneira, as respostas deveriam partir de movimentos sociais¹³.

Um importante autor do século XX, para interpretar a Crise de 1929, foi John Maynard Keynes, um economista que focou seus estudos no porquê de as crises acontecerem e como elas acontecem. Com a sua importante obra *Teoria Geral Do Emprego*, *Do Juro e a Moeda*¹⁴ que

⁸ WASSERMAN, Claudia. *América Latina: dependência X desenvolvimento no pensamento marxista*. Fortaleza: ANPUH- XXV Simpósio Nacional de História, 2009. p. 3.

⁹ Ibidem.

¹⁰ BULMER, THOMAS, Victor. 2005.

¹¹ Ibidem

¹² Ibidem

¹³ KELLER R., Carlos. *Cómo salir de la crisis*. Santiago: Editora Nascimento, 1932, p. 32.

¹⁴ A primeira versão deste livro foi publicada em 1936, um livro escrito próximo do início da crise econômica existente sobre o mundo. Dado que de maneira técnica o uso das teorias deste economista, contribui para interpretação para o colapso que existia (KEYNES, John Maynard, 1982).

influenciou muito nos debates sobre os gastos públicos e nas políticas monetárias¹⁵. A influência da teoria de Keynes sobre a economia chilena foi no sentido da compreensão da necessária intervenção do Estado na dinâmica econômica de um país¹⁶. Influenciando a escola keynesiana no Chile, com muitos economistas seguindo à teoria de Keynes após o colapso em 1929^{17} .

Keynes defendia a não-existência de um mercado com autorregulação¹⁸. A negligência com a economia contribuiria para depressões prolongadas e o grande número de desempregados. Era necessário, por conseguinte, que o Estado interferisse nas relações comerciais para auxiliar o devido equilíbrio 19.

> (...) La política monetária restrictiva de los EE.UU. (Friedman- Schwartz), mal uso del patrón oro (Robbin), deflacion equivocada (Keynes), estagnación secular (Hansen) y deseguilíbrio estructural (Svennilson) ... En primer lugar que la depresión fue tan profunda, amplia y prolongada, porque el sistema internacional era inestable, por falta de capacidade británica y la falta de voluntad de los EE.UU. para assumir responsabilidades, creando fuerzas estabilizadoras em três áreas, a saber: 1. Mantención de um mercado para produtos em apuros (em especial bienes primários. 2 Provisión de prestamos anticíclicos de largo plazo. 3 Política liberal-o generosa-, de descuento em la crisis ²⁰.

Ademais, a existência de instituições despreparadas para o controle da economia e os constantes erros políticos que contribuíram para o mal uso dos recursos disponíveis. O resultado desse processo no cenário mundial foi à existência de um aumento no desequilíbrio entre os países. Um dos efeitos da grande depressão de 1929 e a Segunda Guerra Mundial foi a criação de institutos para estudar quais seriam os impactos dessas crises. No livro do Bernal-Meza traz a importância do argentino Raúl Prebisch, um dos intelectuais mais importantes da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), a qual desenvolveram à teoria sobre como à estagnação de mercado afetou tanto às estruturas econômicas e sociais dos países Latino-Americanos. Segundo propõe no livro do Bernal- MEZA a teoria cepalina:

¹⁵ URZÚA, Pablo Baraona. Desarrollo y Estabilidad. Una interpretación histórica. n. 53. Revista Estudios Públicos, Santiag, 1994. p. 48.

¹⁶ KEYNES, John Maynard. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo, SP: Atlas, 1982

¹⁷ URZÚA, Pablo Baraona, 1994. p. 49.

¹⁸ KEYNES, John Maynard. 1982.

¹⁹ URZÚA, Pablo Baraona, 1994. p. 48.

²⁰ MARTÍNEZ RODRÍGUEZ, Gerardo. Causas de la Gran Depresión de los años treinta: aportes recientes. Disponible Memoria Chilena, Biblioteca Nacional Chile. Disponivel http://www.memoriaChilena.gob.cl/602/w3-article-73571.html. Acessado em: 27/04/2021. p.90.

(...) las relaciones econômicas entre el centro y la periferia tendían a reproducir las condiciones de subdesarrolo y a aumentar la distancia entre los países dessarrollados y los países periféricos, a traves de la apropiación de los frutos del progresso técnico²¹.

Países desenvolvidos possuíam o seu próprio modelo de economia, que não poderia ser replicada de igual modo a um país latino-americano em função das suas diferenças históricas²². Na Cepal, é produzido o conceito da teoria centro-periferia nas relações de poder entre os países. Prebisch estudou de que maneira o Estado interferia no crescimento do desenvolvimento de um país, defendia à impossibilidade de seguir o modelo europeu e a necessidade de os países latinoamericanos redefinirem sua política econômica conforme as suas necessidades²³. Como no livro "O capitalismo periférico: Crisis y transformacion", um livro cujo traz os conceitos das contradições existentes no sistema capitalista entre os extremos de uma pobreza existente junto a uma riqueza de um lado oposto. Compreendendo assim do aproveitamento do mercado maior sobre a periferia, assim criando uma exploração destes recursos e os tornando dependentes da relação com o centro, aumentando a desigualdade²⁴. Respalda se por meio dos estudos de Prebisch a relação de desigualdade econômica que existia neste momento entre os centros e os países periferias. Dado que à tentativa de imitar às formas de consumo, instituições, ideologias seria uma maneira de desenvolver no padrão estabelecidos por eles, entretanto, isto cria uma disparidade com a estrutura existente com os centros, por não possuírem as mesmas características²⁵. Dado que a leitura de sua obra citada acima corrobora para uma percepção, sociológica sobre este problema econômica que existiu neste período na América Latina.

O papel da Cepal foi produzir relatórios sobre como reverter à situação da América Latina após os impactos das décadas 1930 a 1940. Nos anos posteriores a Grande Depressão e a Segunda Guerra Mundial, defendia-se à aplicação de políticas favoráveis a industrialização e à intervenção²⁶. Os cepalinos estudaram como era possível acabar com à dependência de países latino-americanos levando-se em consideração suas estruturas internas e relações externas²⁷.

Durante à gestão da crise no Chile, houve diferentes vertentes de ideologias para governar o país, suas bases de conhecimentos os direcionaram para seus interesses e a sua ideia

²¹ BERNAL-MEZA, Raúl. *América Latina en el mundo: el pensamiento latino-americano y la teoría de relaciones internacionales*. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 2013. p. 79.

²² Ibidem, p. 80.

²³ Ibidem, p. 81.

²⁴ PREBISCH, Raúl. **Capitalismo periferico:** Crisis y transformacion. México, DF: Fondo de Cultura Económica, 1981.

²⁵ Ibidem

²⁶ BERNAL-MEZA, Raúl. 2013. p. 106.

²⁷ Ibidem, p. 107.

seria a melhor forma para sair daquele pesadelo. Esses múltiplos governos impossibilitavam à existência de um governo central que os direcionasse para um único caminho. Segundo Dozer a América Latina atribuiu os problemas econômicos que eles enfrentavam em virtude da Europa. Em função do colapso, houve à demonstração de maneira mais clara à dependência e a vulnerabilidade da América Latina frente a Europa²⁸.

No primeiro capítulo da monografia apresento a análise das transformações políticas e econômicas, que ocorreram no período da década de 20 no imediato pós-guerra. À instabilidade em que o Chile vivenciou foi provocada pelas variações de demanda decorrente ao final da guerra e as manifestações recorrentes por melhores condições de vida. Ademais, na primeira parte do capítulo apresento as principais transformações políticas do governo de Alessandri Arthuro, a qual detinha uma disputa com o congresso por conterem opiniões diversas sobre governar o país. O embate para à quebra de costumes políticos danosos, fortaleceria o apoio da população com Alessandri. Na segunda metade do capítulo, trabalho a transição para o governo de Ibáñez del Campo, um político autoritário, a qual possuía forte influência sobre à instabilidade em que conheceram a partir de 1930. A última parte do capítulo apresento às medidas de Ibáñez em relação a sua política de expansionismo econômico e a sua via autoritária para controlar a população e o congresso.

No segundo capítulo apresento o processo final do governo de Ibáñez, os efeitos da sua política de expansão econômica, a qual dependia de altos empréstimos. No entanto, o final do seu governo coincidiu com o início da Depressão, começando assim a ser notado em 1930, processo em que ocorreria no mundo um bloqueio dos empréstimos, queda do padrão ouro e a conversão das dívidas. Elemento que inviabilizava o modelo de expansionismo econômico do governo de Ibáñez, que enfrentaria problemas para administrar às contas públicas, desemprego em massa e a pressão política por seus opositores. Na segunda parte trago o resultado após o governo de Ibáñez até o final de 1932, um período que teria muitas comoções sociais pelos problemas de aumento de miséria, desemprego entre outros. Um momento marcado na política por golpes políticos, ocorrendo uma rápida implementação de uma "República Socialista Chilena".

_

²⁸ DOZER, Donald Marquand. *América Latina: uma perspectiva histórica*. 2 ed. Porto alegre: Editora Globo, 1974, p.502.

CAPÍTULO 1

O PROCESSO POLÍTICO E ECONÔMICO ENTRE 1920 E 1929

1.1 Transformações políticas na primeira parte da década de 1920.

A Primeira Guerra Mundial proporcionou uma mudança considerável no âmbito político, econômico e social no início século XX, pela a quebra da ordem comum vinda do século XIX; segundo Eric Hobsbawm o cenário que houve em função da guerra, foi de uma carnificina sem paralelos que acarretou o colapso para os países envolvidos²⁹. Propiciou um terreno fértil para as crises mundiais subsequentes³⁰.

Pode-se afirmar que à participação chilena no conflito foi meramente comercial, visando suprir o esforço de guerra, porém, os efeitos em virtude do conflito seriam sentidos, pela à configuração de uma nova demanda durante e o pós-guerra. O governo chileno durante o conflito auferiu lucro na exportação de minérios, e expandiu a sua ambição de venda. A existência da vinculação comercial da América Latina com a Europa, contribuía para à vivência de uma pressão para quebra da neutralidade durante a guerra³¹. Entretanto, o período não foi de tranquilidade para o Chile, pois, nesse período existiam múltiplos distúrbios sociais na sociedade andina, por uma falta de atenção do governo em melhorar as condições de vida da população.

Quando se pensa nas principais teorias econômicas do século XX, em relação à América Latina, dentre elas o Cepalismo e a Dependência. Estas teorias compartilharam à compreensão, que um dos principais motivos para o subdesenvolvimento da economia latino-americana, adveio em virtude do atraso do setor agrícola³². É possível observar este conceito, na prática, no Chile, pois, durante o período de guerra o foco ocorreu no setor Industrial, todavia o setor agronômico não constou com a administração correta; escolha política que influenciou o desabastecimento da população.

²⁹ HOBSBAWM, Eric, *A Era dos Extremos- O Breve Século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras,1995. p.59

³⁰ A Primeira Guerra Mundial ela não é o fator preponderante para que tenha ocorrido a Grande Depressão em 1929, mas é um fator que tenha que ser levado em consideração para a transformação das economias mundiais na década de 1920.

³¹ DOZER, Donald Marquand, 1974.

³² MAMIGONIAN, Armen. *A américa Latina e a economia mundial: Notas sobre os casos chilenos, mexicano e brasileiro*. v.14. n.28. Revista Geosul, Florianópolis,1999.

Sobre o setor da economia do país andino dependia do saldo positivo, nas vendas do Salitre³³, para nutrir uma ilusão para população, que existia um período de bonança, mesmo com todas as outras áreas (econômicas e sociais) em desempenho não satisfatório³⁴. Nesse contexto, existia ainda o Padrão Ouro, que era modelo para a conversão de moedas entre os distintos países comercializarem seus produtos. O Chile aproveitou deste recurso para lucrar o máximo possível, por efeito das regras menos restritas em comparação ao modelo posterior de conversão³⁵. Contudo, entre os anos de 1917 e 1919, sofreram uma significativa contração econômica, à custa do surgimento de uma forte concorrência no comércio de salitre³⁶. Sendo que à queda na demanda por esse produto no pós-armistício gerou uma queda comercial impactante, de 70% ³⁷.

A Primeira Guerra Mundial influenciou às trocas comerciais, em razão da grande variação nos valores dos produtos comercializados, sendo as *commodities* as mais afetadas³⁸. A ausência de uma demanda proporcional ao esperado, junto ao fator que não ocorreu o retorno do investimento, o resultado foi de diminuição de capital nas indústrias. O impacto inicial que aconteceu com os mais pobres, é a demissão em massa dos mineradores, para o corte de gastos. Observa-se que tais resultados negativos levaram o país a um efeito cascata, pois, com as demissões, muitos enfrentaram problemas de subsistência. O Chile enfrentou variações bruscas de valores durante o conflito, tanto positivamente quanto negativamente, fator que cooperou para à desestruturação de sua economia³⁹. No pretexto das oscilações de preços durante à guerra, favoreceu o empobrecimento da América Latina. Nota-se que os problemas dos chilenos na década 1920 e 1930 são influenciados por esse processo de reconfiguração econômica, assim como pelas altas tarifas de países industrializados para a importação de produtos⁴⁰.

O fim do padrão-ouro é fator dentre diversos elementos para à existência de uma década de crise. Em virtude que era um modelo econômico que equilibrava a balança comercial, pois, servia de elemento de comparação entre os distintos países. Contudo, quando foi abolido pela Grã-Bretanha no imediato pós-guerra, ocorreu um processo de

³³ Salitre e um minério utilizado para fertilizantes e explosivos

³⁴ RIVEROS CORNEJO, Luís. *A grande depressão* (1929-1932) no Chile. Santiago, Chile: Universidade do Chile, 2009.

³⁵ O sistema de câmbio,

³⁶ O concorrente era a Alemanha.

³⁷ RIVEROS CORNEJO, Luís,2009.

³⁸ São produtos que não possuem origem industrial, como minérios, grãos e entre outros.

³⁹ RIVEROS CORNEJO, Luís,2009.

⁴⁰ BULMER, THOMAS Victor. 2005.

conversão das dívidas com à variação de câmbio. Tal ação contribuiu para empobrecer a economia andina, inviabilizou a reserva e o investimento monetário. Entretanto, esse não era o único problema, pois surgiu a necessidade de fazer a manutenção do valor da moeda⁴¹. Bulmer-Thomas retratou este período como um antecedente a depressão: as economias desfrutavam de uma saturação na oferta e demanda de capital. O comércio passaria por uma deterioração das relações líquidas, as quais residiam nas incertezas de mercado⁴².

Os Estados Unidos, na década de 1920, transformaram-se no principal centro comercial e financeiro do mundo. Comercializavam créditos de títulos e atraiam os investimentos estrangeiro, práticas que beneficiaram a economia chilena, com a disponibilização de créditos⁴³. A centralização e o crescimento dos EUA, possibilitaram a política de expansionismo no final da década de 1920 por parte do Chile, elaborada por Ibáñez del Campo.

E a teoria de Sutter e Sunkel propõe que a característica predominantemente de monocultura se constituiu como um dos principais desafios para a economia, uma vez que deixou o país refém do comércio de *commodities* no que lhe concerne⁴⁴. Com isto houve uma busca por industrializar o país, visando a produção de bens não-duráveis no pós-guerra. A expansão industrial chilena conseguiu inserir novos produtos, no entanto, enfrentou a baixa demanda⁴⁵, contribuindo assim para não ser possível pagar as suas dívidas a longo prazo⁴⁶.

Armen Mamigonian e os autores Sutter e Sunkel, por meio da história, pesquisaram maneiras de entender como se dividia os momentos de crescimento e lucratividade, e outros marcados por crises econômicas na história.

Primeiramente, Armen Mamigonian, propõe que, após a Revolução Industrial, a economia passaria a funcionar por meio de ciclos, os quais tinham duração de 50 anos: sendo 25 anos marcados por um processo expansionista e 25 dominados pela depressão econômica. Para o autor, a primeira parte aconteceu entre 1896 e 1920. A periferia foi estimulada a focar na exportação de produtos primários. O período de contração seria de

⁴¹ Ibidem

⁴² Ibidem.

⁴³ Ibidem

⁴⁴ SUTTER, Carmen Cariola e SUNKEL, Osvaldo. *Un Siglo de Historia Economica de Chile 1830-1930*. Espanha: Ediciones Cultura Hispanica, 1982.

⁴⁵ BULMER THOMAS, Victor, 2005.

⁴⁶ Ibidem.

1920 a 1948, em que as divisões econômicas entre países ricos e pobres ficaram mais evidentes⁴⁷.

Em segundo lugar, Sutter e Sunkel propõe a ideia de ciclos econômicos, mas dividiu estas etapas sob a perspectiva chilena, se baseando na produção salitreira que aumentou ou contraiu. O primeiro, de 1830 a 1878, e o segundo, de 1860 a 1930, sendo este o final marcado pelo início da Grande Depressão⁴⁸. Este último ciclo, seria caracterizado pela grande prosperidade e investimentos externos. Mas o fim deste período, influenciou a grande depreciação da sua moeda, pelos movimentos econômicos mundiais⁴⁹.

Ademais, os autores concordam na compreensão cíclica de como o capitalismo funcionava no século XX, auxilia para a percepção que existiam intervalos econômicos de crescimento e outros de depressão. Tais alterações no campo econômico influenciava o modo de gerir politicamente uma nação.

O crescimento populacional impulsionou as manifestações por melhores condições econômicas, pois as cidades não tinham demanda de trabalho suficiente para toda a população. A transformação demográfica, sem a devida estrutura, provocou um empobrecimento generalizado da população⁵⁰. No período pós-guerra, entre 1918 e 1920, ocorreu o florescimento de ideologias diferentes no Chile: marxismo, doutrinas protecionistas, etc. A médio prazo, essas manifestações influenciaram a estrutura da política. Nota-se que o monopólio político da oligarquia diminuiu, mas não os afastaram do poder no parlamento⁵¹.

Na questão política, um importante líder deste período, para se compreender as mudanças internas que ocorrem na década de 1920, era Alessandri conhecido como o "Leão de Tarapacá⁵²", um candidato representado pelo partido da Aliança Liberal, buscou representar as classes baixa e média do país Andino⁵³. Alessandri venceu as eleições, com

⁴⁷ MAMIGONIAN, Armen, 1999. p.142.

⁴⁸ SUTTER, Carmen Cariola e SUNKEL, Osvaldo, 1982. p. 41.

⁴⁹ Ibidem. p.50.

⁵⁰ BLAKEMORE, Harold. *O Chile da guerra do Pacífico à Grande Depressão*, 1880-1930. v. 5. In BETHEL, Leslie (Org.). História da América Latina de 1870 a 1930. São Paulo, 2008.

⁵¹ SUTTER, Carmen Cariola e SUNKEL, Osvaldo. 1982.

⁵² Tarapacá e uma cidade chilena

⁵³ DOZER, Donald Marquand, 1974, p. 516.

o grande apoio da população e pelo Tribunal de Honor⁵⁴, havia 383,331 inscritos para votar, mas com uma participação efetiva de apenas 166,115 eleitores⁵⁵.

O cenário eleitoral em que Alessandri se candidatou era de uma cultura de patrões a qual influenciavam os votos dos funcionários nas empresas, e em meio a uma polarização política entre a oligarquia chilena e Alessandri, porém, nem com esta influência da classe alta, impediu a sua eleição⁵⁶. O diferencial de Alessandri era sua proximidade com as classes de mineradores⁵⁷, desempregados, e os que estavam vivendo em situação de miséria. Com esta proximidade, da classe baixa e média, conseguiu expandir a sua popularidade por todo o território, de certa maneira buscava ter uma proximidade da população, se aproximando do populismo⁵⁸. No imediato pós-guerra, com as instabilidades existentes tanto interno como externamente ao país, um dos seus diferenciais foi ele completar o seu mandato, mesmo que em meio aos escândalos políticos e militar⁵⁹.

Ao longo de sua campanha, não se aproximou de outros políticos, pois sua confiança foi no apoio da população para lograr sua vitória nas urnas; contudo, está distância com os parlamentares afetou sua governabilidade. Os seus discursos impulsionaram o descontentamento da população com a condição em que eles sobreviviam⁶⁰.

Alessandri Palma pode ser considerado uma das principais figuras da política moderna do Chile, pois, possuía uma imagem controversa e que carregou grande audiência com a ala liberal que ia de encontro às ideias dos chefes tradicionais⁶¹. Sua política incomodou profundamente o partido radical e conservador, pois, ameaçava o modelo predominantemente⁶². Alessandri buscou, em seu mandato, aumentar o poder executivo,

⁵⁴ O Tribunal de Honor é a Suprema Corte do Chile.

⁵⁵ CORRÊA, Sofia; FIGUEROA, Consuelo; JOCELYN-HOLT, Alfredo; ROLLE, Claudio; VICUÑA, Manuel. *História del siglo XX chileno*. Santiago de Chile: Editorial Sudamericana Chilena, 2001

⁵⁷ A classe mineradora tinha grande importância, graças ao fator de ser a maior classe trabalhadora existente no Chile naquele período, e sendo responsáveis por estarem na produção do principal ativo financeiro que o chileno tinha disponível naquele período.

⁵⁸ "Podemos definir como populistas as fórmulas políticas cuja fonte principal de inspiração e termo constante e o povo, considerado como agregado social homogêneo e com exclusivo depositario de valores" (BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. *Dicionário de política*. 12. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2004. 2. v. ISBN 8523003088.p.980)

⁵⁹ CORRÊA et al., Op. Cit. 2001.

⁶⁰ Ibidem.

⁶¹ BLAKEMORE, Harold, 2008.

⁶² BLAKEMORE, Harold. 2008.

dado que, encontrava barreiras para implementar suas propostas de lei⁶³, por causa do seu distanciamento com o congresso.

Em seu governo conseguiu estabelecer um novo regime bancário junto a nacionalização dos bancos para dar fluidez às operações bancárias, melhorou os salários dos servidores públicos, nacionalizou as companhias de seguro e a participação do governo nos lucros das empresas⁶⁴. A continuidade na perda de mercado em relação ao salitre por efeito da concorrência com a Alemanha⁶⁵, influenciou a busca de outros minérios, como o cobre. Esta busca por um novo negócio, trouxe uma segurança as finanças públicas de maneira considerável no governo de Alessandri⁶⁶. Como no Jornal Correio Paulistano que mostrava as expectativas do Chile no dia da sua independência, que se mostrava com bastante entusiasmo, para a década de 20, por ocorrer mudanças no país.

"...Irmanado pelos mesmos ideaes democráticos aos seus irmãos sulamericanos, cheio da fé gloriosa que anima as raças juvenis do novo mundo, o Chile, no enthusiasmo das suas festas de hoje, deve sentir, ante a visão profhetica dos dias vindouros, o orgulho do muito que já tem conquistado em prestigio nas relações internacionaes e em progresso na sua vida interna...⁶⁷"

No pós-guerra, houve uma atenção para resolução dos problemas econômicos, em especial a agricultura, a qual não havia recebido uma atenção adequada no período de guerra, para expansão de terras cultivadas⁶⁸. As indústrias de nitrato foram reabertas, o que gerou 60 mil novos postos de empregos. Simon Collier e William F. Sater argumentava que esse período só não foi perfeito por causa da competição econômica estrangeira⁶⁹.

Não obstante, estas propostas de Alessandri não avançaram graças à falta de apoio do parlamento, marcado por divergências políticas⁷⁰. Pode-se afirmar que o lado derrotado na luta de poder entre o legislativo e o executivo foi o das massas, as quais se manifestavam por condições de vida melhores, porém eram suprimidas pelas forças militares: muitos foram os feridos e mortos nesse processo de manifestações⁷¹.

⁶⁴ DOZER, Donald Marquand,1974.

⁶³ CORRÊA et al., 2001.

⁶⁵ COLLIER, Simon, SATER, William F. *A History of Chile 1808-2002*. v.2. *jornais da época*, Cambridge University Press, New York, 2004.

⁶⁶ SUTTER, Carmen Cariola e SUNKEL, Osvaldo. 1982.

⁶⁷ CORREIO PAULISTANO SP. Edição 20907. São Paulo, 1921, p.5.

⁶⁸ COLLIER E SATER. Op. Cit., 2004.

⁶⁹ Ibidem

⁷⁰ RIVEROS CORNEJO, Luís, 2009.

⁷¹ BLAKEMORE, Harold, 2008.

Apesar das tentativas de transformações, poucos projetos de lei entraram em vigor e não surtiram o efeito desejado. Nesse contexto, Simon Collier e William F. Sater atribuem a quebra do entusiasmo por parte da população pela não ocorrência de uma mudança real⁷². O imbróglio entre os poderes executivo e legislativo ocasionou, a instabilidade do meio democrático político. Por conseguinte, propiciou o espaço para ascensão dos militares no poder executivo⁷³.

Durante final do governo de Alessandri os militares se dividiam entre aqueles que o apoiavam e isto aumentava o seu poder e a outra parte que não se agradava com as mudanças políticas. Esta oposição militar, organizou um grupo para destruir o governo de Alessandri, formado principalmente por militares de menores patentes. É desse movimento que surgirá o sucessor presidencial do governo chileno, Ibáñez del Campo.⁷⁴

1.2 Segunda metade da década de 1920 e ascensão de Ibáñez del Campo.

Os anos de 1924 e 1925 ficaram marcados por violentos protestos e manifestações. Nota-se a participação de muitos militares nesse processo que defendiam "bandeiras" como o fim da corrupção, mas, ao mesmo tempo com o desejo por instaurar uma política autoritária de governo⁷⁵. Ainda existia, por parte dos militares, a pressão para a renúncia de Alessandri, mas conseguiram afastá-lo do poder por um período de 6 meses, em meio a uma intervenção militar⁷⁶. Como retratado pelo, o jornal o Correio Paulistano, as tensões, políticas existentes sobre o Chile neste momento.

"SANTIAGO,13 — (A) — O "Diario Illustrado" afirma que na reunião havida no palácio do governo entre os chefes do Partido da Alliança, o sr. Arturo Alessandri, presidente da Republica, teria manifestado a intenção de renunciar o seu cargo, devido à situação política⁷⁷"

O seu retorno é marcado por ameaças à sua vida, mesmo que tenha lutado para continuar a governar, porém, desiste de tentar a reeleição. No Correio Paulistano SP, mostra onde Alessandri buscou refúgio em sua saída conturbada no Chile, em meio as ameaças à sua vida.

"BUENOS AIRES 13 — O sr. Arthur Alessandri que deixou o Chile sob a proteção do embaixador dos Estados Unidos, acaba de chegar a Buenos Aires,

⁷⁷ CORREIO PAULISTANO SP. *Edição 21740*. p.1.

⁷² COLLIER, Simon; SATER, William, Op. Cit. 2004.

⁷³ VALCARCE ROJAS, Gerardo. *A crise de 1929 - II. Efeitos no Chile*. Santiago: Universidade do Chile - Faculdade de Direito, 2008.

⁷⁴ BLAKEMORE, Harold, 2008.

⁷⁵ KELLER R., Carlos, 1931.

⁷⁶ CORRÊA et al., 2001.

onde foi affectuosamente acolhido pelos Ministros e Relações exteriores, que receberam na estação... sabe-se que o actual governo do Chile decretou a censura telegráfica, tanto para o serviço interno, como para as comunicações exteriores, — (Havas)"⁷⁸

Na nova eleição em 1925, tinha como principal indicado à Presidência Ibáñez por seus apoiadores, entretanto, optou por ser Ministro da Guerra de Emiliano Figueroa Larraín, para expandir a sua popularidade por todo o território chileno⁷⁹. Ocorreu de maneira curta o mandato de Figueroa, não obstante, é marcado por seu Ministro Ibáñez que deportaria figuras políticas importantes do período como Eleodoro Yánez (Presidente do partido conservador), parlamentares, membros do poder judicial, dirigentes sindicais e militares críticos. O limite do aceitável para Figueroa foi a ação de tirar o Presidente da Suprema Corte, que era seu irmão⁸⁰.

Em resposta a essa medida, o chefe do executivo renúncia ao poder⁸¹. Ibáñez assumiu a vice-presidência, e após um mês, convocou nova eleição, a qual teria apoio da população, venceu as eleições com 98% dos votos, com a promessa de transformar o Chile em "um lugar melhor⁸². No Jornal do Brasil em 1927, retratava o perfil de Ibánez de um político forte com os seus interesses, a qual defendia os seus ideais para a sua visão de Chile.

"O coronel Ibañez apareceu no momento em que o Chile atravessava esse quadro critico de sua vida politica. Appareceu bem-intencionado, simples e enérgico. Tinha a intransigência própria dos fortes idealistas. Seu ideal coincidia estranhamente com as necessidades imprescindíveis de sua pátria. Seguramente não faltavam outros homens animados do seu mesmo ideal e de forma idêntica honradez".83.

Ibáñez del Campo iniciou o seu governo em 1927, era autoritário e seu poder foi exercido pela força. Sua gestão foi marcada por muitos conflitos políticos, motivo em que no final do seu governo em 1931, não teve apoio de muitos grupos; a sua estabilidade era muito frágil entre o caos e o agrado da população⁸⁴. A imprensa foi vigiada com rigor e o Congresso perdeu seus privilégios, onde tinham uma rejeição ao modelo de governo comunista, e se propôs

81 BLAKEMORE, Harold, 2008.

⁷⁸ CORREIO PAULISTANO SP. *Edição 21958*. p.1.

⁷⁹ CORRÊA et al., 2001.

⁸⁰ Ibidem.

⁸² VALCARCE ROJAS, Gerardo, 2008.

⁸³ JORNAL DO BRASIL RJ, *Edição 00089*, 1927, p.7.

⁸⁴ BLAKEMORE, Harold, 2008.

a "regenerar" o país. Os ministros foram escolhidos por suas capacidades técnicas e administrativas⁸⁵.

Em 1925, a Inglaterra retornou ao padrão ouro com o mecanismo *Gold Exchange Standard*, e o Chile, voltou por meio de plebiscito, fato que contribuiu para o ressurgimento do comércio se baseando no ouro⁸⁶. O economista John Maynard Keynes, neste período, concordava em partes com o padrão ouro⁸⁷, pois defendia outro modelo de conversão internacional, contudo, que este processo deveria ser gradual⁸⁸. O período de 1920 a 1928, ocorre a expansão do número de empréstimos, para implementar o seu plano político de expansionismo econômico, mas, em contrapartida, acarretou um endividamento⁸⁹. O déficit fiscal, seria um dos primeiros sinais para a América Latina, de uma crise que poderia estar próxima.

Começou a ocorrer um momento de euforia para a população após 1925, pela, a expectativa por uma melhora das condições sociais⁹⁰. A política econômica de Ibáñez, focou na sustentação da moeda chilena que alcançou grande êxito nos 3 anos de governo, com uma inflação de nível baixo. Essas práticas atrasaram a crise, mas não impediu os estragos posteriores⁹¹.

Ibáñez implementou leis que deram direitos aos trabalhadores visando, principalmente, melhorar as condições de trabalho desse grupo. Além disso, construiu portos, estradas, escolas, docas, projetos de irrigação na zona rural, edifícios públicos, quartéis, prisões, instalações portuárias, 500 quilômetros de ramais para ferrovias, etc. O investimento totalizou 760 milhões de pesos entre 1928 e 1931⁹², a melhoria das condições de vida dos andinos foi notável, em meio a uma política protecionista. Entretanto, por ser um governo que possuía um viés autoritário, as suas medidas para controlar o governo, provocou para a população o afastamento dos seus direitos a liberdade de expressão.

A política do governo Ibáñez possuía características protecionistas, porém, não o impediu a inserção de novas empresas, bem como o investimento estadunidense de 625 milhões

86 VALCARCE ROJAS, Gerardo, 2008.

⁸⁵ Ibidem.

⁸⁷ KEYNES, John Maynard. 1982.

⁸⁸ FERRARI FILHO, F. *As concepções teórico-analíticas e as proposições de política econômica de Keynes*. Rio de Janeiro. Revista Econômica Contemporânea, 2006.

⁸⁹ COLLIER, Simon; SATER, William, 2004.

⁹⁰ VALCARCE ROJAS, Gerardo. 2008.

⁹¹ Ibidem.

⁹² COLLIER, Simon; SATER, William. 2004. p.216.

de pesos até 1929⁹³. Como retrata no jornal Correio Paulistano "Nova York, 2 — (A.) — Importante firma dos Estados Unidos assignou contracto com o presidente do Chile, sr. Carlos Ibañez, para a construção de uma grande fábrica de aviões em Santiago"⁹⁴.

O governo chileno dispôs de um investimento de aproximadamente 80 milhões de dólares entre 1927 a 1931, proveniente dos EUA, país que compartilhou o lucro das empresas. O investimento beneficiou os pequenos agricultores, levou ao crescimento agrário local e estimulou a manufatura para financiar a modernização do país. As tarifas dos produtos ficavam entre 35% e 50% para competir com a produção local ou capital estrangeiro. O Chile contou com um grande acesso ao crédito na década de 1920, maior do que estavam acostumados⁹⁵. O país, entre 1926 e 1929, experimentou uma prosperidade considerável em relação à sua economia, que cresceu 10% ao ano em seu PIB, porém, a inflação acompanhou tal desenvolvimento⁹⁶.

Após esse retrospecto histórico, é possível compreender os problemas da nova base política no momento imediato ao pós-guerra, onde o Estado chileno buscava novas maneiras de se adequar à nova ordem mundial. O próximo capítulo visar trabalhar os processos de transformação do resultado do governo de Ibáñez e da sua grande política de expansionismo econômico e o início das transformações da depressão sobre o Chile. Sendo analisado as transformações políticas e econômicas até o fim do ano de 1932.

-

⁹³ BLAKEMORE, Harold, 2008. p. 467

⁹⁴ CORREIO PAULISTANO SP. Edição 23752. São Paulo, 1930, p.3.

⁹⁵ RIVEROS CORNEJO, Luís, 2009.

⁹⁶ VALCARCE ROJAS, Gerardo, 2008.

CAPÍTULO 2

OS EFEITOS DA GRANDE DEPRESSÃO

2.1 Efeitos políticos da crise durante o governo de Ibáñez.

"Esse espetáculo colorido, servia de pano-de-fundo a mudança mais importante, cuja consequência jamais desapareceram da américa latina; mais ainda que a Primeira Guerra Mundial, a depressão revelou a fragilidade da ordem mundial onde a américa latina buscara se inserir de modo tão intenso" ⁹⁷

A Grande Depressão foi um acontecimento onde salientou os vários problemas existentes na economia do século XX, que não possuía a atenção devida. Um sistema que necessitava do seu perfeito funcionamento, para não ocorrer problemas. A América Latina, com uma herança comercial do século XIX, buscava estar integrada ao modelo de comércio europeu.

Donghi atribui que o momento inicial da Crise de 1929 era ainda um "processo transitório", a qual a crise seria sentida de fato, mas para a metade do século XX, com o advindo da 2 Guerra mundial. Uma crise econômica, que o autor trata como incomparável com as anteriores, pois se tratou de um colapso econômico, social e político em simultâneo, visto que, ficou refletindo nos anos seguintes do seu início⁹⁸.

Ademais, retornando ao contexto interno, o Chile conheceu o seu apogeu econômico nos 3 anos de governo do general Ibáñez, conforme retratado no capítulo anterior. Uma parcela significativa da população andina, foi beneficiada durante esse período de desenvolvimento. Entretanto, foi criada uma falsa perspectiva de que as crises econômicas eram acontecimentos do passado. O mercado financeiro experimentou um crescimento consistente, propiciando o aumento favorável do Produto Interno Bruto, entre 1927 e 1930. Não obstante, a dívida aumentava 5% ao ano, enquanto a entrada de recursos acrescia 10% ao ano. Deste modo, entre 1927 a 1930, ocorre o equilíbrio, mesmo que a dívida estivesse crescendo anualmente⁹⁹.

⁹⁷ HALPERÍN DONGHI, Tulio. História da américa Latina. Madrid: Alianza, 1986. p.211

⁹⁸ HALPERÍN DONGHI, Tulio, 1986.

⁹⁹ KELLER R., Carlos. La Eterna Crisis chilena. Santiago: Editora Nascimento,1931. p. 40.

Em 1931, o jornal *A NOTÍCIA SC* compartilhou o valor dos empréstimos acumulados pelo Chile: "242.302.500 de Dólares" um valor de grandes proporções para o período, tal qual presentemente.

O Chile e outras economias da América Latina tinham uma política nacionalista, como exemplo: estimulavam as exportações de maneira artificial, sem a noção da real demanda. Carlos R. Keller defendeu que essa prática contribuía para o bloqueio internacional nas vendas, dado que, ao mesmo tempo, em que o Chile buscava lucrar com novas fontes de renda, se importava o mínimo possível. Nos momentos antecedentes da crise, a produção mundial não expressou preocupação com o controle do crescimento do próprio país em relação aos seus concorrentes. Existia uma oferta de produtos com insuficiência de compradores, sem a possibilidade de escoar os produtos¹⁰¹.

No início de 1929, Ibáñez pleiteou ser o único candidato na eleição, mas aceitou uma lista de outros concorrentes, essa lista ficou conhecida como Congresso Térmico. Apesar dessa "concessão", o general saiu vitorioso desse processo eleitoral¹⁰².

O final do governo Ibañez foi permeado por conflitos políticos e complôs para a sua deposição. Em razão do início da crise econômica, Ibáñez implementou algumas medidas para solucioná-las, como a criação da *Compañia de Salitre de Chile (COSACH)*, com o intuito de lutar contra o desemprego da população, pois deste modo conseguia ter o lucro de todas as mineradoras em uma, sendo assim, não foi o suficiente para dar lucro a toda companhia¹⁰³.

A população se mostrava cada vez mais insatisfeita com as medidas autoritárias do seu governo, como exemplo: restrições à imprensa¹⁰⁴. O final do governo de Ibáñez, é permeado por uma atmosfera de urgência por mudança. No jornal O Commercio RJ, retrata um discurso do Vice-Presidente do Chile, a qual buscava dar uma resposta aos problemas:

"Santiago,28. — O vice-presidente da Republica, Sr.Montero, falando a United Press, declarou o seguinte: "E' preciso proceder sem demora, afim de obter a reconstrução politica e economica do Chile. Consequentemente, a primeira preocupação será o restabelecimento da acção da constituinte do Estado e do Respeito às liberdades publicas. Ao mesmo tempo estudam-se medidas tendentes ao restabelecimento econômico do paiz... A situação política continua a signaes de certa confusão, em consequencia da desorganização natural existente no palácio de la moneda..."

¹⁰² COLLIER, Simon; SATER, William, 2004.

¹⁰⁰ A NOTÍCIA SC. *Edição 00800*. Santa Catarina, 1931, p.1.

¹⁰¹ KELLER R., Carlos.1932, p. 13.

¹⁰³ DOZER, Donald Marquand, 1974.

¹⁰⁴ VALCARCE ROJAS, Gerardo, 2008.

¹⁰⁵ JORNAL DO COMMERCIO RJ. Edição 00179. Rio de Janeiro. 1931, p.2

O Ministro da Fazenda Pedro Blanquier expôs por meio de um estudo sobre a situação da existência de um déficit de 148 milhões no ano de 1931. Blanquier defendeu que o principal problema para a economia chilena era o custo de funcionamento do Estado (custava 391 milhões de dólares). Nesse contexto, as medidas tomadas pelo executivo foram: redução dos gastos do Estado, eliminação dos serviços considerados desnecessários, diminuição dos salários dos servidores do Estado em 50%. A situação do Estado era caótica, muitos ministros saíram do governo, em função das medidas que foram tardias para surtir o efeito desejado 106.

O Presidente Ibáñez procurava durante todo o seu mandato uma boa relação com Wall Street. No entanto, com a quebra da bolsa em 1929, a prosperidade se encerra, principalmente, porque essa prosperidade era financiada pelos empréstimos vindos dos Estados Unidos. A política econômica de Ibáñez sem os empréstimos era frágil, a tentativa de pagar as dívidas acabou com quase toda a reserva de ouro do país. No dia 24 de julho de 1931, o governo enfrentou massivas manifestações, em resposta às forças de segurança foram utilizadas e muitos acabaram feridos¹⁰⁷.

Eric Hobsbawm propõe "(...) o que ninguém esperava, provavelmente nem mesmo os revolucionários em seus momentos mais confiantes, era a extraordinária universalidade e profundidade da crise que começou". Os revolucionários ou ditadores necessitavam de um crescimento econômico para configurar uma boa gestão e ter a aprovação da população 109.

As manifestações tornaram-se comuns, onde ecoavam os pedidos de renúncia de Ibáñez. O Ministro da Economia, em 9 de julho de 1931, renunciou com a concordância de ter erros na sua gestão. A capital chilena, Santiago, estava à beira do caos, em meio a casos de greve no governo. Em 26 de julho de 1931, Ibáñez Del Campo renunciou, o que gerou grande comemoração por setores da população e opositores políticos¹¹⁰.

Em 25 de julho 1931, o Jornal A NOTÍCIA SC informou aos brasileiros, sobre a situação política no Chile, em especial acerca da violência das manifestações:

> (...) disparados para cima de 3000 tiros ficando feridos cerca de 260 pessoas. Santiago, 25—a situação política Chilena aggravou-se grandemente nestas ultimas horas. Varios encontros entre carabineiros e populares se registraram tendo aquelles disparado para cima de trez mil tiros resultando ficarem feridas cerca de duzentas

¹⁰⁷ Ibidem.

¹⁰⁶ VALCARCE ROJAS, Gerardo. 2008.

¹⁰⁸ HOBSBAWM, Eric, 1995. p. 95.

¹⁰⁹ KELLER R., Carlos, 1931.

¹¹⁰ BLAKEMORE, Harold, 2008.

pessoas. Estudantes que adheriram ao movimento estão entrincheirados na Universidade, tendo arvorado na torre do edificio uma bandeira roxa. O governo enviou importante reforços para casa da moeda. Há outros de outros conflitos em varias cidades do interior'¹¹¹

2. 2 Efeitos políticos da crise após Ibáñez

Após a ida de Ibáñez para a Argentina, o seu sucessor¹¹² foi o Ministro do Interior, o radical Juan Esteban Montero, que no início do seu governo uma das suas primeiras medidas foi a restrição significativa das contas públicas. Nesse tempo da troca de governo, houve contribuição para a ruína da estabilidade da sociedade chilena, com diversas manifestações da população, o resultado foi, um profundo número de feridos e um reduzido apuramento em relação aos mortos¹¹³. Segundo a Liga Das Nações, o Chile apresentou-se como uma das nações mais devastadas pela crise econômica¹¹⁴.

Uma das estratégias elaboradas pelo presidente Montero foi o estímulo a impressão de mais dinheiro. Não obstante, o resultado dessa medida foi o aumento da inflação. O modelo econômico que Montero inseriu no país corroborou para o aumento do déficit econômico. A base de seu governo foi minada por seus opositores, entre esses, apoiadores de Alessandri Palma e Ibáñez Del Campo. Montero renunciou de maneira forçada em 4 de junho de 1932¹¹⁵. Após o fim do governo de Montero, a autoridade que se estabeleceu foi o da República Socialista do Chile, fundada por Marmaduke Grove Vallejo¹¹⁶.

A revolução da esquerda aconteceu entre 25 e 26 de dezembro de 1931, em que, contribuiria para uma mudança de governo violenta, a qual ocorreu vários assassinatos. A turbulência causada por essa revolução iria até maio de 1932, meses marcados pelas crises sociais e econômicas, e o caos de fundo¹¹⁷, um momento em que procuravam novos líderes, com a América Latina possuindo trocas mais rápidas e radicais nas mudanças políticas internacionais, pois eram destituídos de maneira abrupta¹¹⁸. Um dos grupos em que apoiava

¹¹¹ A NOTÍCIA SC. Edição 00906. Santa Catarina, 1931. p. 1.

¹¹² Entre a saída de Ibáñez e quando Esteban assume o poder, Pedro Opaso assumiu o governo interinamente por um dia.

¹¹³ COLLIER, Simon; SATER, William, 2004.

¹¹⁴ Ibidem.

¹¹⁵ VALCARCE ROJAS, Gerardo, 2008.

¹¹⁶ HOBSBAWM, Eric, 1995.

¹¹⁷ VALCARCE ROJAS, Gerardo, 2008.

¹¹⁸ HOBSBAWM, Eric. Op. Cit. 1995.

este movimento político, partia de estudantes, que defendiam as mudanças pelas vias armadas¹¹⁹.

Um dos primeiros socialistas a governar foi o General Carlos D'Ávila, mas seu governo foi curto¹²⁰. Em 13 junho de 1932, o Jornal *A NOTÍCIA SC* anunciou as mudanças políticas que ocorriam no Chile:

(...) O governo constitucional chileno tombou sob o golpe de uma rebelião movida pela aviação militar... em consequência da queda do presidente Juan Esteban Montero, formou-se um governo revolucionário comporto de três membros, sob a presidência antigo embaixador do Chile em Washington, sr D'Avila... O Chile e o país sulamericano que tem sofridos nos últimos anos maior número de comoções revolucionários. O motivo de toda essa longa intranquilidade é, como acontece sempre, de ordem economica (...)¹²¹

Na visão de Collier e Sater a junta socialista¹²² existia de maneira frenética, a qual declaravam "uma falha na economia liberal". A qual havia a percepção, que era um momento de tornar o "Chile Soviético", mas, toda a frenesia inicial durou apenas algumas semanas¹²³. A população o apoiou de maneira inicial, em função do apoio dos *ibañistas* que acreditavam que se tratava de um governo transitório, para organizar as eleições para Ibáñez del Campo¹²⁴. No entanto, opondo-se aos interesses desses grupos, os socialistas reconheceram D'avila como o supremo líder e chefe das forças armadas¹²⁵. D'avila, enquanto presidente, visou remodelar a nação como um Estado socialista, parte dos militares não eram apoiadores deste governo¹²⁶. No Jornal do Brasil RJ, noticiava uma situação de tensão existente sobre o Chile, com a recente Junta Militar que se tinha instaurado, marcado por um distúrbio social.

"Santiago, 7 (U.P) — Continuam a temer-se violentas manifestações populares contra o regimen socialista instituído pela Junta Militar, chefiada pelo Sr. Carlos Davila e pelo Coronel Marmaduke Grove, depois dos sérios conflitos ocorridos, à noite passada, nas ruas desta capital. A situação era de intranquilidade hoje, pela manhã, comquanto a policia militar e as trocas se empenhem em controlar a situação e as autoridades desmintam as noticias acerca de uma contra-revolução, em progresso em diversas regiões do paiz". 127

126 DOZER, Donald Marquand, 1974.

¹¹⁹ VALCARCE ROJAS, Gerardo, 2008.

¹²⁰ COLLIER, Simon; SATER, William, 2004.

¹²¹ A NOTÍCIA SC. *Edição 01151*. Santa Catarina, 1932. p. 1.

¹²² A junta socialista foi formada pelos os presidentes Arthuro Puga e o Carlos D'Avila

¹²³ COLLIER, Simon; SATER, William. Op. Cit., p. 224.

¹²⁴ VALCARCE ROJAS, Gerardo, 2008.

¹²⁵ ROJAS, p.79.

¹²⁷ JORNAL DO BRASIL RJ. *Edição 00135*. Rio de Janeiro, 1932. p.10.

O Ministro da Defesa, Grove, implementou medidas de como dissolver o Congresso, absolver presos políticos da marinha e suboficiais, medidas consideradas populistas e revolucionárias¹²⁸.

Um momento de tensão na história chilena, entre as medidas consideradas autoritárias, destaca-se, a proibição da reunião de mais de 3 pessoas em espaços públicos e a censura da imprensa e do rádio¹²⁹. Conforme é retratado no Jornal O Commercio do RJ, uma perspectiva sobre a posição das forças armadas do Chile:

MINISTRO DA DEFESA FAZ DECLARAÇÕES A' IMPRENSA. SANTIAGO, 15. — Interrogado pela imprensa o Ministro da Defesa Nacional declarou-se contrario á acção comunista que visava subverter a ordem. Accrecentou que o exercito esta prompto para fazer respeita a ordem e a paz indispensáveis ao desenvolvimento do plano socialista¹³⁰

No que concerne às medidas econômicas dos socialistas, destacam-se, a paralisação da produção industrial, criação de um teto salarial para funcionários públicos, transformação do Banco Central em Banco do Estado e elaboração de projetos para a reforma agrária¹³¹. Em relação ao estímulo ao emprego, investiu-se 164 milhões de pesos para obras públicas¹³².

A classe produtora do Chile, acusou o governo socialista como traidores, pois a situação piorava e eles não haviam oferecido uma resposta adequada a eles¹³³. As medidas implementadas por eles não surtiram os efeitos esperados pela grande massa da população. Nesse sentido, o autor Pablo Baraona Urzúa propõe que havia uma forte influência marxista sobre o Chile, mas que a implementação das políticas socialistas não surtiu o resultado desejado pelo governo e pela população¹³⁴. Nota-se que os governos que assumiram o poder durante a crise, buscavam tomar medidas imediatistas, em virtude do estado da economia. Um foco das medidas, foram em expandir a exportação com o propósito de ter mais gente trabalhando, de tal modo que estimulasse o volume de capital circulando¹³⁵.

Em torno da instabilidade provocada junto a pressão dos militares. D'avila convocou novas eleições para o retorno de um governo democrático. No final de 1932, ocorreu as novas

¹²⁸ CORRÊA et al., 2001.

¹²⁹ Ibidem, p. 109.

¹³⁰ JORNAL DO COMMERCIO. Edição 00142. Rio de Janeiro. 1932. p. 1.

¹³¹ VALCARCE ROJAS, Gerardo, 2008. p.76.

¹³² Ibidem.

¹³³ Ibidem.

¹³⁴ URZÚA, Pablo Baraona, 1994. p. 37.

¹³⁵ HALPERÍN DONGHI, Tulio, 1986.

eleições e a abertura do Congresso¹³⁶. Esse processo político marcou o retorno de Alessandri Palma à presidência, sete anos após o seu primeiro mandato¹³⁷. Em 1932, o Jornal *A NOTÍCIA SC* anunciou que as eleições chilenas tinham ocorrido: "Foi eleito o presidente, o sr. Arthuro Alessandri, com 157.867"¹³⁸.

O retorno de Alessandri foi em torno de um cenário de quase "anarquia", em Santiago, mais de 150 mil manifestantes, entre a maioria deles desempregados caminhavam entre as indústrias paralisadas, muitos indivíduos morando em albergues, outros em situação de miséria. Uma situação de calamidade pública a qual o Tesouro público estava em falência¹³⁹.

O modo de governar de Alessandri se diferenciou em seu retorno em 1932, pois, apresentou uma linha repressiva, com o propósito de preservar a ordem pública e o cumprimento da ordem constitucional. As ferramentas utilizadas para cumprir este propósito: força policial e o exército¹⁴⁰. Uma mudança drástica de postura com a população, em prol de mudar o estado em que assumiu o governo. Mas o retorno de Alessandri marcava o fim dos golpes políticos na década de 1930.

2. 3 Efeitos Econômicos.

Em relação aos efeitos econômicos durante a depressão, nos anos de 1929 a 1930, a economia chilena sofreu uma contração de 35% nas exportações. O setor econômico que menos sofreu foi a agricultura, que retornou aos seus índices pré-crise em 1933. O setor industrial apresentou problemas nos 3 anos iniciais da queda da bolsa de Nova Iorque, mas posteriormente proporcionou sinais positivos. A dependência estava concentrada no setor da mineração, de onde provinha cerca de 75% da sua receita. Os índices produtivos do setor de minérios só exibiram melhorias após 1940, indicando um processo lento de recuperação¹⁴¹.

Nesse período, os preços dos minérios em que o Chile negociava exibiu a deflação¹⁴², essa queda generalizada nos preços, que impedia novos investimentos para a rápida

¹³⁶ Neste período em que D'ávila convoca as novas eleições ele e destituído do poder, é no período entre a sua saída e proclamação do novo presidente, quem assume a presidência de forma interina é Bartolomé Blanche e depois Abraham Oyanedel.

¹³⁷ COLLIER, Simon; SATER, William, 2004.

¹³⁸ A NOTÍCIA SC. Edição 01278. Santa Catarina, 1932. p. 4.

¹³⁹ DOZER, Donald Marquand, 1974.

¹⁴⁰ Ibidem.

¹⁴¹ RIVEROS CORNEJO, Luís, 2009.

¹⁴² VALCARCE ROJAS, Gerardo, 2008.

recuperação¹⁴³, um dos efeitos foi a queda na produção, pela baixa demanda¹⁴⁴, junto a substituição espontânea, por novos produtos para obter mais lucros nas exportações¹⁴⁵. No entanto, o investimento no setor primário e de serviços, não foi homogêneo por falta de recursos¹⁴⁶.

O desequilíbrio do poder de compra entre os países industrializados e primários aumentou a diferença entre eles na balança econômica mundial¹⁴⁷. A dívida do país entre 1918 e 1930 aumentou consideravelmente, por efeito dos investimentos em estrutura por parte dos presidentes, um dos fatores que impedia antes da crise o colapso das contas públicas era os empréstimos, porém, quando ocorre a recusa dos mesmos contribuíram para a degradação do mercado financeiro¹⁴⁸. Em virtude que a carga fiscal sobre a América Latina crescia exponencialmente, provocando um desajuste econômico. Bulmer-Thomas destacou o Chile como uma nação com grande desequilíbrio econômico¹⁴⁹.

(...) De acuerdo al censo de 1930, en dicho año, un 40,3% de la fuerza de trabajo se encontraba en la agricultura y un 24,8% en la industria, mientras que sólo un 1,2% correspondía a la minería. Probablemente estas magnitudes registren algún tipo de errores ya que, por ejemplo, C. Fuenzalida (1934) dice que en 1929 existían 90.800 obreros en la minería, mientras que en 1930 alcanzabansólo a 71.700 personas y en 1931 a 38.600. El censo, sin embargo, nos habla de sólo 15.858 trabajadores en el sector. Las cifras de Fuenzalida implican una tasa de desempleo en la minería de un 21% en 1930 y de más de 40% en 1931, mientras que el censo permite deducir para el primer año una tasa que equivale sólo a 12%¹⁵⁰.

A instável economia deixou parte da população desempregada e aqueles que possuíam emprego, em 1932, tiveram seus salários reduzidos¹⁵¹. Não há um número exato de trabalhadores que foram afetados, mas a média dos dados apontam: dos 91 mil que trabalhavam na extração de minérios no início da crise, apenas 31 mil mantiveram seus ofícios após dois anos¹⁵².

Halperín Donghi propõe a presença de dois tipos de sistemas econômicos no mundo a partir das respostas empregadas para a crise econômica. A primeira seria a existência de

¹⁴⁴ HALPERÍN DONGHI, Tulio. História da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975, (Coleção Estudos latino americanos;1)

¹⁴³ Ibidem, p. 42.

¹⁴⁵ MAMIGONIAN, Armen, 1999.

¹⁴⁶ HALPERÍN DONGHI, Tulio, 1986.

¹⁴⁷ BULMER THOMAS, Victor. 2005.

¹⁴⁸ HALPERÍN DONGHI, Tulio, 1975.

¹⁴⁹ BULMER THOMAS, Victor, 2005. Op.Cit.

¹⁵⁰ RIVEROS CORNEJO, Luís, 2009. p. 12.

¹⁵¹ Ibidem.

¹⁵² BLAKEMORE, Harold, 2008. p. 469.

sistemas financeiros maduros, que responderam para pôr ordem reguladora na produção primária e atenção prioritária nos bancos centrais. A segunda seria caracterizada por países que não implementaram órgãos específicos de regulação financeira e fiscalização daquilo que se produzia¹⁵³. Pode-se enquadrar o Chile no segundo grupo, pois não ocorre a implementação de órgãos reguladores como estratégia de enfrentamento da crise.

Os efeitos decorrentes a Grande Depressão de 1929 sobre o Chile, ainda ecoaria muitos anos após o início com transformações profundas. Elemento a qual influenciaria as próximas gerações de governo, e a lutas políticas internas.

_

¹⁵³ HALPERÍN DONGHI, Tulio, 1986.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos mencionados nos capítulos anteriores, é possível compreender que o fim da Primeira Guerra Mundial proporcionou uma reconfiguração econômica para a década de 1920. Porquanto dentre os elementos que eram pilares principais da relação comercial anterior a este momento são desfeitos como o padrão ouro, regras menos rígidas de comércio, entre outros fatores. Contribuiu para a desestabilização econômica dos países, pois, mesmo que o Chile não tenha participado do conflito, iniciou a década com problemas de se reconfigurar economicamente, em função da mudança de demanda, a qual afetou as condições trabalhistas.

Dessa maneira, o resultado para os chilenos foi a insatisfação com as medidas adotadas durante o conflito. Corroborou para ascensão de políticos com perfil mais próximo da população como Alessandri e Ibáñez. Dois políticos que foram fundamentais para compreender os rumos políticos e econômicos, que colaboraram para o início desastroso da década de 1930. Sendo que Alessandri iniciou o processo de mudanças sociais, com a tentativa de implementar uma legislação social, empenhando-se em trazer mais benefícios a população, porém, sem obter êxito por não possuir força suficiente para influenciar os parlamentares. Dado que o insucesso de mudanças no governo de Alessandri, provocou a insatisfação da população.

O dissabor entre o parlamento e o poder executivo propiciou o espaço para governos autoritários, como a ascensão do militar Ibáñez, que possuía o poder necessário para manter longe os parlamentares e políticos conservadores, os quais eram contra as políticas reformadoras do país. Entretanto, para conseguir o seu plano de expansionismo econômico, se findou na dependência de dois pilares, os altos empréstimos com os EUA e a necessidade do comércio externo para custear estes gastos. É quando ocorre a fragmentação destes pilares, evidenciando a dependência chilena.

Compreende-se deste modo como em apenas dois anos de crise econômica o Chile se tornou um país tão afetado. Com a quebra da ordem democrática, com os golpes políticos e manifestações por parte da população por estarem desempregados e em condição de miserabilidade. Estes problemas proporcionaram o florescimento de um campo político alternativo tal como a República Socialista, mesmo que por um breve momento durante a tensão social. Logo que as respostas apresentadas no início da recessão foram ineficazes para a resolução de dívidas altas, como a impressão de mais dinheiro, responsável pelo aumento da inflação do país a médio prazo. Percebe-se, nesse sentido, a falta de um plano único que

apresentasse soluções diversas às instabilidades do período. A inobservância de conhecimentos técnicos sobre a economia, favoreceu para uma gestão inadequada em um período de grande dificuldade.

Os autores selecionados para a fundamentação da pesquisa foram satisfatórios para compreender as transformações existentes na década de 20 e 30. Todavia, houve limitações em encontrar jornais chilenos do período, que compartilhavam as notícias sobre o Chile e sua perspectiva. Uma das maneiras encontradas para fechar essa lacuna, foi a utilização de jornais brasileiros com objetivo de compreender quais foram as notícias vinculadas sobre a situação chilena, acerca da perspectiva brasileira.

FONTE PRIMARIA

A NOTÍCIA SC. Edição 00800. Santa Catarina, 1931.
A NOTÍCIA SC. Edição 00906. Santa Catarina, 1931.
A NOTÍCIA SC. Edição 01151. Santa Catarina, 1932.
A NOTÍCIA SC. Edição 01278. Santa Catarina, 1932.
CORREIO PAULISTANO SP. Edição 23752 . São Paulo, 1930.
CORREIO PAULISTANO SP. Edição 20907 . São Paulo,1921.
CORREIO PAULISTANO SP. Edição 21740 . São Paulo, 1924.
CORREIO PAULISTANO SP. Edição 21958 . São Paulo, 1924
JORNAL DO BRASIL RJ. Edição 00089. Rio de Janeiro, 1927.
JORNAL DO BRASIL RJ. Edição 00135. Rio de Janeiro, 1932.
JORNAL DO COMMERCIO RJ. Edição 00179. Rio de Janeiro. 1931.
JORNAL DO COMMERCIO. Edição 00142. Rio de Janeiro. 1932.

Keller R., Carlos. **Cómo salir de la crisis.** Disponible en Memoria Chilena, Biblioteca Nacional de Chile http://www.memoriaChilena.gob.cl/602/w3-article-8956.html . Accedido en 19/11/2019

Keller R., Carlos. **La eterna crisis Chilena**. Disponible en Memoria Chilena, Biblioteca Nacional de Chile http://www.memoriaChilena.gob.cl/602/w3-article-8955.html . Accedido en 25/10/2021

Referências bibliográficas

BERNAL-MEZA, Raúl. América Latina en el mundo: el pensamiento latino-americano y la teoría de relaciones internacionales. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 2013. p. 79 a 107

BLAKEMORE, Harold. *O Chile da guerra do Pacífico à Grande Depressão*,1880-1930. In BETHEL, Leslie (Org.). **História da América Latina de 1870 a 1930**. v. 5. São Paulo, 2008.p. 442 a 471

BULMER, THOMAS Victor. As economias latino-americanas, 1929-1939. In BETHELL, Leslie (Org.). **A América Latina Após 1930: Economia e Sociedade.** São Paulo: EdUSP, 2005. p. 19 a 71.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política.** 12. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2004. 2. v. ISBN 8523003088.p.980

COLLIER, Simon e SATER, William F. A **HISTORY OF CHILE 1808-2002.** v.2. Cambridge University Press, New York, 2004. P. 205 a 226

CORRÊA, Sofía; FIGUEROA, Consuelo; JOCELYN-HOLT, Alfredo; ROLLE, Claudio; VICUÑA, Manuel. **História del siglo XX chileno.** Santiago de Chile: Editorial Sudamericana Chilena, 2001. p. 89 a 109

CRÔNICAS de Nárnia: o Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa. Andrew Adamson. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 2005. Globo Play (150 min). Disponível em: https://canaisglobo.globo.com/assistir/megapix/as-cronicas-de-narnia-o-leao-a-feiticeira-e-o-guarda-roupa/v/8330661/. Acesso em: 10/06/2022.

DOBB, Maurice. **Capitalismo, crecimiento económico y subdesarrollo.** Barcelona: Ed De Occidente, 1964. (Coleccion libros de economia oikos; 2). p.58.

DOZER, Donald Marquand. **América Latina**: uma perspectiva histórica. 2 ed. Porto alegre: Editora Globo, 1974. p. 493 a 520

FERRARI FILHO, F. **As concepções teórico-analíticas e as proposições de política econômica de Keynes.** Rio de Janeiro. Revista Econômica Contemporânea, 2006.

HALPERÍN DONGHI, Tulio. **História Contemporánea de América Latina**. Madrid: Alianza,1986. p. 362 a 366.

HALPERÍN DONGHI, Tulio. **História da América Latina.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975 (Coleção Estudos latino americanos;1). p.211 a 213.

HOBSBAWM, Eric. **A Era dos Extremos- O Breve Século XX (1914-1991)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 59 a 110

KEYNES, John Maynard. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo, SP: Atlas, 1982

MAMIGONIAN, Armen. **A américa Latina e a economia mundial: Notas sobre os casos chilenos, mexicano e brasileiro.** v.14. n.28. Geosul, Florianópolis, 1999. Disponivel em: http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/15026/13701. Acessado em: 25/10/2021.

MARTÍNEZ RODRÍGUEZ, Gerardo. **Causas de la Gran Depresión de los años treinta: aportes recientes**. Disponible en Memoria Chilena, Biblioteca Nacional de Chile. Disponivel em: http://www.memoriaChilena.gob.cl/602/w3-article-73571.html. Acessado em: 27/04/2021. p.90

NASCIMENTO RODRIGUES, Guilherme. **Protestos no Chile (2019-2020).** Brasil Escola. Disponível em: https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/geografia/protestos-no-chile-2019-2020.html. Acesso em: 08 julho 2022.

PALACIOS, MARCO. História General de America Latina VOL. 8- América Latina desde 1930. Paris: Editorial Trotta. Ediciones Unesco. 2008. p. 151 a 160.

PREBISCH, Raúl. **Capitalismo periferico:** Crisis y transformacion. México, DF: Fondo de Cultura Económica, 1981.

RIVEROS Cornejo, Luís. 2009. A grande depressão (1929-1932) no Chile. Santiago, Chile: Universidade do Chile. Disponível em: http://repositorio.uchile.cl/handle/2250/144122. Acesso em: 27 abr. 2021.

SUTTER, Carmen Cariola e SUNKEL, Osvaldo. **Un Siglo de Historia Economica de Chile 1830-1930.** Espanha: Ediciones Cultura Hispanica, 1982. p. 41 a 55. Disponível em: http://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-article-7698.html. Acessado em: 22/12/2021

URZÚA, Pablo Baraona. **Desarrollo y Estabilidad, Una interpretación histórica.** No. 53. In: Centro de Estudios Públicos, Revista Estudios Públicos. Santiago, Summer, 1994. Disponivel em: https://revistaei.uchile.cl/index.php/REI/article/view/18835. Acessado em: 20/12/2021

VALCARCE ROJAS, Gerardo. **A crise de 1929 - II. Efeitos no Chile.** Santiago, Chile: Universidade do Chile - Faculdade de Direito, 2008. Disponivel em: http://repositorio.uchile.cl/handle/2250/107832. Acesso em: 15 de outubro de 2021

WASSERMAN, Claudia. **América Latina: dependência X desenvolvimento no pensamento marxista.** Fortaleza: ANPUH- XXV Simpósio Nacional de História, 2009.